

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

2.º Trimestre de 2020

1. INTRODUÇÃO

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTe), apresenta no presente relatório, os elementos relativos à execução financeira do 1.º semestre de 2020, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste semestre é de salientar que a Presidência da ESHTe continuou a desenvolver todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do 2.º semestre de 2013.
- c) Por outro lado, o 2.º trimestre de 2020 foi totalmente influenciado pela pandemia da doença COVID -19, o que obrigou a ESHTe a tomar um conjunto de medidas, as quais passaram pelo ensino à distância durante o período do denominado “Estado de emergência”. Posteriormente, após a transição para a fase atual, a ESHTe passou a combinar as atividades à distância com as de caráter presencial, nomeadamente ao nível das aulas práticas, das atividades laboratoriais e dos exames. No que respeita aos estágios, procedeu-se ao levantamento da situação no que respeita à possibilidade de as empresas poderem acolher os nossos alunos, pelo que se trata de um processo em contínua reavaliação.
- d) Importa ainda assinalar que o modelo de ensino que vigorou durante o período de confinamento satisfaz a comunidade escolar, não tendo ocorrido efeitos negativos na formação dos alunos, tanto mais que as aulas práticas complementares foram realizadas nas últimas 6 semanas. Assinale-se ainda que a ESHTe operacionalizou um plano de levantamento das medidas de contenção motivadas pela pandemia, no quadro da sua autonomia, conforme determinado pelas instituições científicas e de ensino superior e devidamente enquadrado pelas medidas gerais de reativação faseada, de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde e com as normas

técnicas em matéria de higienização, distanciamento físico e de utilização de equipamentos de proteção individual.

- e) A ESHTTE procedeu à integração do saldo de 2019 (receitas próprias), no valor de 2,65 milhões de Euros, para dar cumprimento ao protocolo celebrado com o Turismo de Portugal e com o município de Cascais, com incidência sobre um conjunto de intervenções prioritárias no âmbito do plano de reordenamento do Campus do Estoril.
- f) A despesa paga no 1.º semestre de 2020 fixou-se em 2874,5 mil Euros, o que representou um decréscimo de 4,2% face ao valor apurado no período correspondente de 2019 (2999,3 milhares de Euros).
- g) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 6281,5 mil Euros nos primeiros seis meses de 2020, registando um aumento de 6,0% em relação ao período homólogo do ano anterior (5926,5 mil Euros).
- h) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no 1.º semestre do corrente ano, elaboraram-se os Anexos I a III, os quais contêm o detalhe dos valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

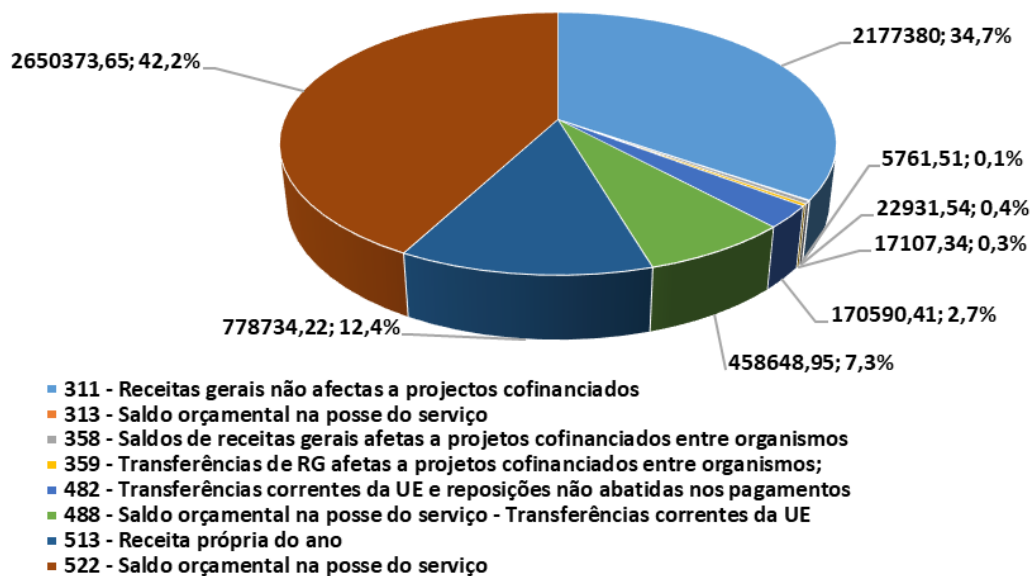
Assinale-se que a dotação orçamental atingiu 10,2 milhões de Euros, sem considerar o reembolso por parte do Governo das verbas resultantes dos impactes legislativos referentes ao denominado regime transitório e às valorizações remuneratórias, bem como a ausência de compensação global prevista para a redução da propina máxima praticada nas licenciaturas no ano letivo 2019/20.

2.1. DA RECEITA

- a) Centrando-nos na situação correspondente ao final do 1.º semestre de 2020, o Gráfico 1 (apresentado na página seguinte) permite visualizar as fontes de financiamento das receitas. Assim, observa-se que as verbas do OE representaram 34,7% da totalidade da receita cobrada, enquanto as receitas próprias do ano se fixaram em 12,4% da globalidade. O saldo transitado representou 42,2% do total, enquanto que as restantes fontes de financiamento se reportaram às verbas do

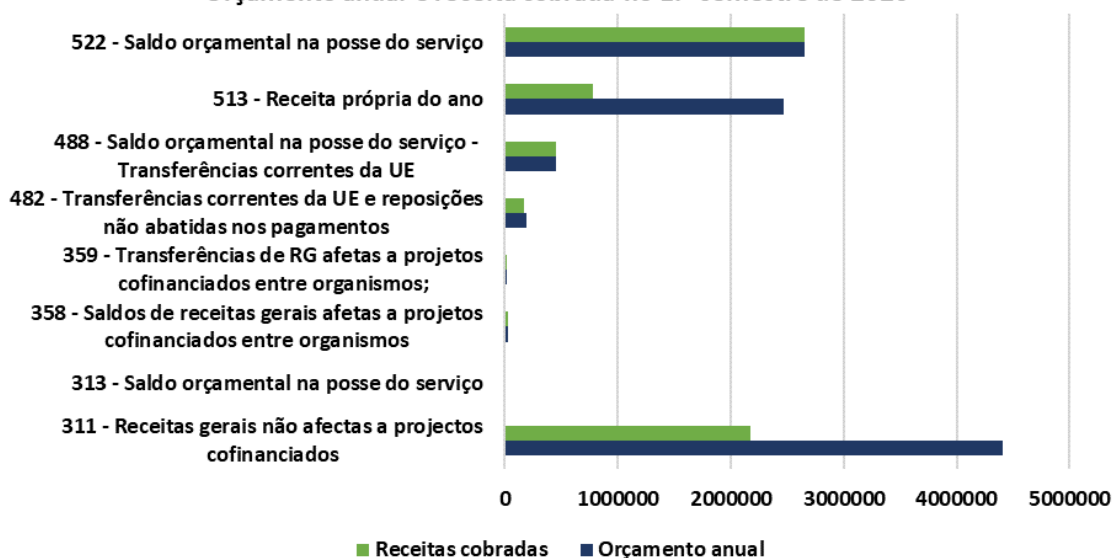
programa ERASMUS, cuja expressão no total foi de 10,0%, e às transferências de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos (0,7%).

Gráfico 1
Receita cobrada no 1.º semestre de 2020 por fontes de financiamento
(Euros; % do total)



Continuando na análise da receita cobrada líquida no período acumulado de janeiro a junho de 2020, o Gráfico 2, seguidamente reproduzido, permite avaliar o confronto com o período homólogo do ano anterior.

Gráfico 2
Orçamento anual e receita cobrada no 1.º semestre de 2020



b) Assinale-se que as alterações mais significativas residiram na redução das verbas decorrentes das receitas próprias (-26,8%), no reforço do saldo incorporado na

posse do serviço (+4,0%) e na mobilização acrescida das receitas gerais provenientes da dotação do OE (+8,4%).

- c) Em termos da comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada (ver o Anexo I), verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 61,4% no 1.º semestre de 2020, ou seja, uma incidência acima da observada em igual período de 2019 (60,6%).
- d) A receita própria do ano fixou-se em 778,7 milhares de Euros no 1.º semestre de 2020, o que proporcionou o já aludido decréscimo de 26,8% em relação ao período homólogo do ano passado (1064,2 milhares de Euros). Esta última diminuição tem que ser explicada pelo agravamento do volume de propinas em mora a 30/06/2020 e pela já referida diminuição da propina máxima a praticar nas licenciaturas com incidência no ano letivo 2019/20.
- e) Com efeito, como decorre da leitura do Quadro 1, ao valor acumulado em dívida de 220,3 mil Euros, com referência aos anos letivos compreendidos entre 2012/13 a 2018/19, acresce o valor de 158,9 mil Euros respeitante ao ano letivo que agora termina, o que implicará o reforço das medidas para recuperação das dívidas existentes por parte dos alunos.

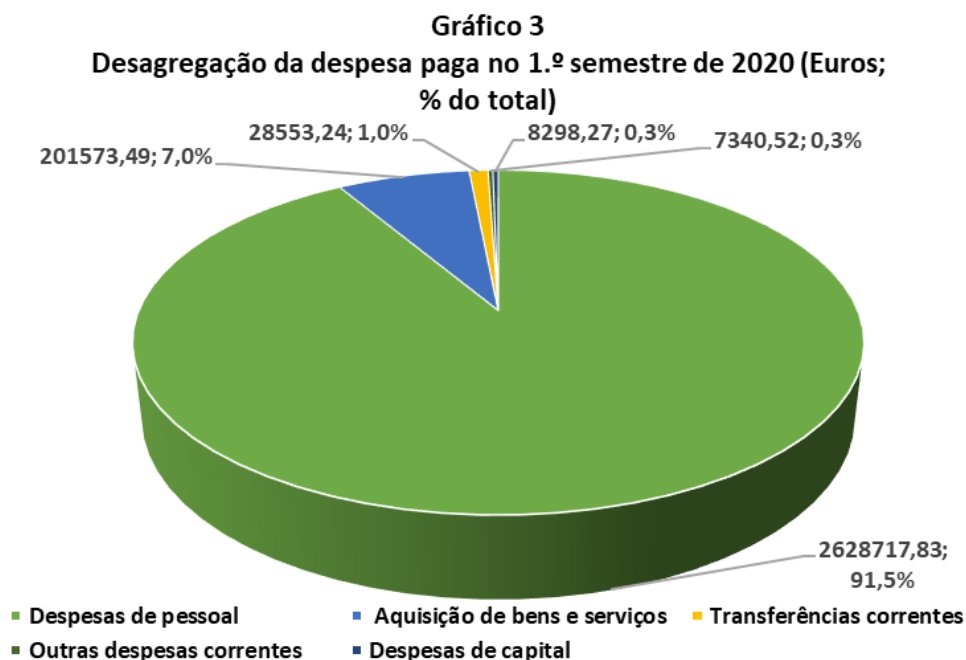
Quadro 1
Propinas em dívida (Euros)

Ano letivo	Em 30-06-2019	Em 30-09-2019	Em 31-12-2019	Em 31-03-2020	Em 30-06-2020
2019/20	-	67 274,59 €	106 121,49 €	116 594,90 €	158 927,90 €
2018/19	94 399,85 €	58 628,57 €	48 662,73 €	46 869,48 €	45 699,81 €
2017/18	39 162,60 €	32 547,52 €	20 535,85 €	16 446,28 €	15 763,47 €
2016/17	41 468,10 €	35 511,50 €	30 407,41 €	26 707,49 €	24 706,86 €
2015/16	42 821,05 €	36 649,61 €	23 017,16 €	18 609,36 €	17 355,44 €
2014/15	46 937,95 €	38 341,85 €	31 756,48 €	22 211,62 €	20 942,02 €
2013/14	55 578,25 €	55 578,25 €	55 578,25 €	55 578,25 €	55 578,25 €
2012/13	42 194,00 €	40 757,04 €	40 457,22 €	40 256,80 €	40 256,80 €
TOTAL	362 561,80 €	365 288,93 €	356 536,59 €	343 274,18 €	379 230,55 €

Por outro lado, deve-se ter igualmente presente que a ESHTe prorrogou o período de pagamento das propinas para todos os cursos conferentes e não conferentes de grau, até 31 de agosto de 2020, adiando-se o prazo de pagamento das prestações devidas, a partir de abril de 2020 (durante este período os estudantes ficaram igualmente isentos do pagamento de multas referentes a estas prestações e de quaisquer outras penalizações).

2.2. DA DESPESA

- a) No cômputo geral do semestre em apreço (ver os Anexos II e III), a despesa paga cifrou-se em 2874,5 milhares de Euros, o que ficou abaixo em 4,2% do valor registado no período correspondente de 2019 (2999,3 mil Euros).
- b) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 1.º semestre de 2020 foi de 28,1%, ou seja, ligeiramente abaixo do valor observado em 2019 (30,7%). Com a exclusão dos saldos já integrados, o nível de execução orçamental sobe para 40,4%, ou seja, uma incidência ainda ligeiramente inferior à observada no período homólogo anterior (42,7%).
- c) O Anexo III permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 1.º semestre de 2020 e 2019. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (91,5% do total da despesa paga em 2020, contra 86,9% em 2019), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (7,0% do total da despesa paga em 2020, contra 10,3% em 2019). O Gráfico 3 resume a repartição das despesas no 1.º semestre de 2020 por grandes rubricas.



- d) O Quadro 2, reproduzido na página seguinte, permite evidenciar os aspetos mais significativos relacionados com a evolução das despesas pagas no período em apreço, estabelecendo-se o confronto com o semestre homólogo anterior.

Quadro 2
Desagregação da despesa paga no 1.º semestre

	2020		2019		Variação % 2020/19
	Valor (€)	% total	Valor (€)	% total	
Despesas de pessoal	2628717,83	91,5	2605424,84	86,9	0,9
Aquisição de bens e serviços	201573,49	7,0	309694,66	10,3	-34,9
Transferências correntes	28553,24	1,0	64276,3	2,2	-55,6
Outras despesas correntes	7340,52	0,2	7262,82	0,2	1,1
Despesas de capital	8298,27	0,3	12620,92	0,4	-34,2
	2874483,35	100,0	2999279,54	100,0	-4,2

- e) Conforme se pode observar, as despesas de pessoal registaram um acréscimo de 0,9% face ao mesmo semestre do ano passado, explicando-se esta evolução pelos efeitos do impacto legislativo decorrente do D.L. n.º 45/2016 e da Lei n.º 65/2017, bem como das valorizações remuneratórias. Faça-se notar que as despesas com o pessoal do quadro aumentaram 4,1%, enquanto que as inerentes ao pessoal além dos quadros baixaram 7,7% (ver o Anexo III).
- f) Tal como evidencia igualmente o Anexo III, as rubricas “Limpeza e higiene (+1,9%) e “Assistência técnica” (+9,7%) constituíram dentro do grupo discriminado da Aquisição de Bens e Serviços, as que atingiram acréscimos face a 2019. As restantes rubricas, refletindo os efeitos do confinamento e da opção por aulas à distância, evidenciaram quebras acentuadas, sendo esta situação particularmente nítida nos casos das “Matérias-primas e subsidiárias”, “Conservação de bens” e “Deslocações e estadas”.

3. APRECIÇÃO GERAL

No cômputo do 1.º semestre de 2020, o saldo resultante entre a receita cobrada líquida e a despesa paga foi 3,4 milhões de Euros, o que ficou acima do valor homólogo de 2019 (2,9 milhões de Euros).

Ressalte-se que, na execução orçamental do 1.º semestre, ainda não se contemplou uma parte significativa dos investimentos previstos ao nível das instalações do Campus Escolar, pelo que a sua consideração nos meses futuros introduzirá alterações significativas nos valores da execução orçamental. Por outro lado, os estudos realizados no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) também deverão registar a respetiva execução orçamental, a qual tem sido prejudicada pelos atrasos constantes na apreciação das despesas concretizadas por parte da FCT.

Como nota final, acrescenta-se que, do ponto de vista orçamental e financeiro, a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Estoril, em 16 de julho de 2020

Anexo I
Receitas - 1.º Semestre (Valores em Euros)

Financ.	Previsões corrigidas		Receita cobrada líquida		Execução orçamental	
	2020	2019	2020	2019	(%)	
311	4407398,00	4015925,00	2177380,00	2007962,00	49,4	50,0
313	5762,00	5751,00	5761,51	5750,79	100,0	100,0
358	22932,00	6436,00	22931,54	6435,22	100,0	100,0
359	17108,00	5378,00	17107,34	0,00	100,0	0,0
482	194286,00	189761,00	170590,41	88957,31	87,8	46,9
488	458649,00	204340,00	458648,95	204339,95	100,0	100,0
513	2473838,00	2808255,00	778734,22	1064168,23	31,5	37,9
522	2650374,00	2548902,00	2650373,65	2548901,81	100,0	100,0
Totais	10230347,00	9784748,00	6281527,62	5926515,31	61,4	60,6

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

358 - Saldos de receitas gerais afectas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de RG afectas a projetos cofinanciados entre organismos;

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

Anexo II
Despesa - 1.º Semestre (Euros)

Financ.	Orçamento Disponível						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
	2020			2019			2020	2019	2020	2019	(%)	
	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2020	2019
311	4407398,00		4407398,00	4015925,00		4015925,00	2175115,85	2006489,59	2094753,9	1943501,79	47,53	48,39
313	5762,00		5762,00	5751,00		5751,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
358	22932,00		22932,00	6436,00		6436,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
359	17108,00		17108,00		5378,00	5378,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	..
482	194286,00		194286,00	189761,00		189761,00	3762,3	42954,45	3762,3	42573,2	1,94	22,44
488	458649,00		458649,00	204340,00		204340,00	17193,70	15967,60	17193,70	15967,60	3,75	7,81
513	2395338,00	78500,00	2473838,00	2757327,00	50928,00	2808255,00	883844,98	1137398,83	672274,97	997236,95	27,18	35,51
522	1350374,00	1300000,00	2650374,00	2348902,00	200000,00	2548902,00	86498,48	0,00	86498,48	0,00	3,26	0,00
Totais	8851847,00	1378500,00	10230347,00	9528442,00	256306,00	9784748,00	3166415,31	3202810,47	2874483,35	2999279,54	28,10	30,65

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos;

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

Anexo III
1.º Semestre

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Valores em Euros

Tipos de despesas	2020				2019			
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)
1. Despesas correntes - Total	8851847,00	2866185,08	3158117,04	32,38	9528442,00	2986658,62	3182196,91	31,34
1.1. Pessoal								
Órgãos sociais	478792,00	140174,84	140174,84	29,28	409793,00	126807,30	128350,52	30,94
Pessoal dos quadros	1714323,00	1222596,27	1229326,63	71,32	3050783,00	1174801,47	1181146,37	38,51
Pessoal além dos quadros	1779597,00	434680,04	440298,64	24,43	1058224,00	470987,73	476443,65	44,51
Pessoal em regime de tarefa/avença	64206,00	0,00	0,00	0,00	22356,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de refeição	118792,00	52126,56	52126,56	43,88	119946,00	54334,94	54373,23	45,30
Subsídio de férias e de Natal	648766,0	289258,52	301528,14	44,59	847824,00	290243,24	301712,28	34,23
Horas extraordinárias	8300,00	1148,77	1148,77	13,84	8300,00	2523,11	2523,11	30,40
Ajudas de custo	25000,00	1997,59	1997,59	7,99	39500,00	6177,54	6177,54	15,64
Colaboração técnica especializada	39797,00	23584,97	24782,94	59,26	29610,00	14896,39	14896,39	50,31
Contribuições C.G. Aposentações	999 970,00	305 459,71	305 459,71	30,55	883114,00	312620,27	312620,27	35,40
Contribuições Segurança Social	451580,00	138282,06	194025,43	30,62	494545,00	130131,69	180544,56	26,31
Outras despesas	70323,00	19408,50	19409,58	27,60	70496,00	21901,16	21987,23	31,07
Total	6399446,00	2628717,83	2710278,83	41,08	7034491,00	2605424,84	2680775,15	37,04
1.2. Aquisição de bens e serviços								
Matérias-primas e subsidiárias	135000,00	18283,09	19626,22	13,54	152000,00	42599,72	43192,77	28,03
Alimentação - Refeições confeccionadas	2000,00	0,00	0,00	0,00	8650,00	0,00	0,00	0,00
Limpeza e higiene	76800,00	27549,36	66250,57	35,87	60700,00	27047,15	52461,18	44,56
Conservação de bens	560874,00	3628,04	6589,39	0,65	415000,00	8523,88	11475,88	2,05
Comunicações móveis	6500,00	2569,26	5721,02	39,53	12500,00	2838,46	5859,26	22,71
Transportes	4200,00	540,33	1774,84	12,87	2000,00	922,93	1982,55	46,15
Deslocações e estadas	72000	672,9	30326,9	0,93	75040,00	40791,79	43858,92	54,36
Estudos, pareceres e projectos	65922,00	2250	2250	3,41	12000,00	0,00	4157,40	0,00
Seminários	5170,00	0,00	0,00	0,00	15100,00	9826,54	9826,54	65,08
Assistência técnica	81060,0	33447,52	73489,31	41,26	89064,00	30493,44	54759,07	34,24
Outros trabalhos especializados	174150,0	58907,08	111452,79	33,83	1054094,00	84620,10	96255,94	8,03
Outras aquisições	640371,00	53725,91	94003,41	8,39	1332235,00	177144,19	255115,54	13,30
Total	1824047,00	201573,49	411484,45	11,05	2073225,00	309694,66	423772,64	14,94
1.3. Transferências correntes	616599,0	28553,24	29013,24	4,63	404726,00	64276,30	70386,30	15,88
1.4. Outras despesas correntes	11755,00	7340,52	7340,52	62,45	16000,00	7262,82	7262,82	45,39
2. Despesas de capital - Total	1378500,00	8298,27	8298,27	0,60	256306,00	12620,92	20613,56	4,92
Equipamento de informática	20000,00	8298,27	8298,27	41,49	15378,00	3516,08	9368,52	22,86
Software informático	12500,00			0,00	15000,00	9104,84	9104,84	60,70
Equipamento administrativo	606000,00			0,00	105000,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	740000,00			0,00	120928,00	0,00	2140,20	0,00
Total geral	10230347,00	2874483,35	3166415,31	28,10	9784748,00	2999279,54	3202810,47	30,65